

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Governo reforça ofensiva para votar a Lei do Gás.....	2
Título: Senado referenda militarização de agências.....	3
Título: País quer abrir nova fronteira de investimento, diz Guedes	4
Título: EDP e Unidas se unem em parceria para carro elétrico	5
Título: Vale alcança recorde em Carajás, mas vendas frustram	7
Título: Defesa do teto de gastos anima investidor	9
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	10
Título: Coluna do Broadcast	10
Título: Governo envia projeto de lei ao Congresso para destravar startups	11
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	12
Título: Privatização não precisa de lei	12

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 20/10/2020****Seção: Política****Autor: Renan Truffi e Vandson Lima****Título: Governo reforça ofensiva para votar a Lei do Gás**

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), disse ontem que está em curso uma negociação para que a Casa vote, na quinta-feira ou até a próxima semana, a nova Lei do Gás e outros três projetos considerados prioritários. A agenda é parte de uma ofensiva da equipe econômica para que o Congresso aprove marcos regulatórios com o objetivo de criar um horizonte mais favorável a investimentos, além de ambiente positivo junto ao mercado financeiro.

Segundo Bezerra Coelho, o acordo depende da realização de uma nova sessão do Congresso, que pode acontecer ou não nesta semana. De acordo com o líder do governo, ficou pré-estabelecido com as bancadas que quatro medidas serão apreciadas até a próxima semana no Senado. Elas são a Lei do Gás, o projeto que trata das operações compromissadas (autoriza o Banco Central a receber depósitos voluntários à vista ou a prazo das instituições e remunerá-los), a proposta que dá autonomia do Banco Central e o novo marco legal das ferrovias.

“Os decretos da nova Lei do Gás estão sendo estudados pelo ministro Bento Albuquerque [Minas e Energia] e tenho impressão que estão avançando. Amanhã [terça-feira] vamos ter posição final sobre entendimento das térmicas inflexíveis, que é o que está pegando mais. Mas [o assunto] está sendo estudado, há um ambiente para o entendimento”, disse.

Como adiantou o **Valor** na semana passada, o Senado quer que o governo se comprometa com a edição de decretos que tenham como foco o incentivo às térmicas na base. A sugestão visa expandir a infraestrutura de gás por meio da interiorização da malha de gasodutos pelo país.

O governo comprometeu-se a apresentar uma versão desses textos até esta semana. A partir disso, caso haja consenso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), tentaria mobilizar os líderes para colocar o tema em votação.

As negociações estavam sendo capitaneadas pelo líder do MDB na Casa, senador Eduardo Braga (MDB-AM), cotado para assumir a relatoria do projeto. Há alguns dias, entretanto, ele testou positivo para covid-19, o que deixou as articulações em suspenso.

Já o projeto de autonomia do Banco Central (BC) será atrelado à proposta sobre operações compromissadas, que agrada a oposição e, principalmente, o PT. A medida possibilita ao BC substituir as operações compromissadas pelo depósito voluntário remunerado das instituições financeiras. Com essa estratégia, as resistências ao primeiro texto devem diminuir.

Por fim, pode entrar nesta lista o projeto de lei que viabiliza novas ferrovias pelo regime de autorização, como já acontece nos portos. O texto teve seu escopo ampliado e passou a ser tratado como um novo marco regulatório do setor. O ganho de musculatura do projeto é resultado de uma rara negociação entre Ministério da Infraestrutura, Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e a oposição de esquerda.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 20/10/2020

Seção: Política

Autor: Rafael Bitencourt e Vandson Lima

Título: Senado referenda militarização de agências

A aprovação de 21 indicações para postos de comando nas agências reguladoras ontem no Senado voltou a evidenciar a disposição do governo de ocupar cargos de destaque na esfera federal com militares.

A maior parte dos sabatinados nas comissões foi de técnicos com experiência, no setor público ou privado, e especialização na área. Porém, os cargos de presidente ou diretor-geral dos órgãos foram dedicados a oficiais (da ativa ou da reserva) com carreira no Exército e na Marinha, exceto escolhas para Anac (aviação civil) e Antaq (transportes aquaviários).

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou Rodolfo Saboia para assumir o posto de diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), na cadeira de Décio Oddone. Neste caso, o indicado apresenta formação sólida, mas sem registro de atuação no mercado ou especialização nas áreas de produção, exploração ou comercialização de compostos energéticos regulados e fiscalizados.

Saboia é graduado em Ciências Navais na Escola Naval e com mestrado e doutorado pela mesma instituição. Após anos de dedicação à Marinha, entrou para reserva em 2012 como contra-almirante. O currículo entregue aos senadores sugere que ele é do mesmo círculo de convivência do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que é almirante de esquadra.

A Comissão de Assuntos Sociais efetivou o médico e contra-almirante Antônio Barra Torres no cargo de diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa). Ele já exercia essa função, como substituto, desde o término do mandato de William Dib. O indicado tem formação relacionada ao setor regulado e acumula experiência com atuação dentro do próprio órgão.

Torres, logo que assumiu a presidência da Anvisa, aproximou-se do presidente Jair Bolsonaro. Foi apontado pelo próprio presidente como o responsável por mantê-lo informado sobre a disposição dos órgãos sanitários dos EUA em adotar a hidroxicloroquina para tratamento da covid-19. Ele sempre teve acesso a Bolsonaro sem precisar passar pelo ministro da Saúde.

Ontem, o presidente da Telebras, Waldemar Ortunho Junior, teve sua indicação aprovada para o cargo de diretor-presidente da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Com boa parte da vida profissional no Ministério da Defesa (1973-2003), Ortunho graduou-se como oficial do Exército pela Academia Militar das Agulhas Negras e como Engenheiro Eletrônico pelo Instituto Militar de Engenharia.

A ANPD, que será criada na nomeação do seu primeiro diretor-presidente, contará ainda com mais dois militares. Um deles é Arthur Sabbat, diretor de segurança da informação do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Outro é Joacil Rael, também da Telebras, formado em Engenharia da Computação, no Instituto Militar de Engenharia (IME).

O governo foi criticado pela indicação majoritária de técnicos com formação ou carreira militar para ANPD. Especialistas têm alertado para o risco de confundir segurança cibernética, que envolve ações de prevenção e vigilância por órgãos de inteligência, com a proteção de dados pessoais e direito à privacidade.

As indicações aprovadas, que incluem diretor da Anatel e ANA, ainda passarão pelo plenário.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 20/10/2020

Seção: Brasil

Autor: Lu Aiko Otta

Título: País quer abrir nova fronteira de investimento, diz Guedes

O grande desafio do momento é transformar a atual onda de consumo que anima a atividade econômica em uma grande onda de investimentos, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes, no evento 2020 US - Brazil Connect Summit, da Câmara de Comércio Brasil-EUA. Mais do que nunca, disse ele, o Brasil quer abrir “uma nova fronteira para investimentos”. O país quer atrair recursos americanos para os programas de privatização e concessão.

“Vamos voltar com a agenda de reformas”, prometeu, ao falar sobre o plano da retomada de crescimento. O segundo elemento dessa estratégia é um novo ambiente regulatório para impulsionar investimentos em infraestrutura.

O ministro comentou a recente aprovação da nova legislação do saneamento básico pelo Congresso, que abre o caminho para privatizar empresas do setor e para conceder os serviços à iniciativa privada. Também estão em análise no Legislativo outras alterações regulatórias, como a do gás natural e do setor elétrico.

Na frente de reformas, ele ressaltou a aprovação da previdenciária, informou que já foi enviada ao Congresso a proposta da reforma administrativa e que está em fase final de preparação uma proposta de reforma tributária.

Ao pedir investimentos para o Brasil, Guedes mencionou a questão ambiental. “Nos ajudem, em vez de só criticar.”

Ele afirmou que há “exagero” nas informações sobre matança de índios e queimadas na floresta. O problema na Amazônia, disse ele, não é de agora, mas se arrasta há anos e o Brasil não tem conseguido resguardá-la, admitiu. Ao mesmo tempo, é o país que tem a matriz energética mais limpa do mundo.

Além disso, ressaltou Guedes, o Brasil é uma nação miscigenada e que por isso, na visão dele, não procede que haja aqui ódio a indígenas. Os EUA tiveram, no passado, uma forte queda na população de índios durante a exploração do Oeste do país e do ouro, alfinetou.

Guedes afirmou ainda que não se arrepende de haver gasto 10% do PIB nas medidas de apoio à população mais vulnerável e ao emprego. Mas frisou que não é justificável tornar essas políticas permanentes. O Brasil está desinvestindo, vai acelerar privatizações e cortar gastos para que a conta da pandemia seja quitada por esta geração, disse o ministro.

O corte nos gastos segue a regra do teto que, por vezes, sofre ataque de “fogo amigo”, revelou. Mas o presidente Jair Bolsonaro apoia totalmente a estratégia da equipe econômica de manter o teto, segundo o ministro.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 20/10/2020

Seção: Empresas

Autor: Letícia Fucuchima

Título: EDP e Unidas se unem em parceria para carro elétrico

Com a ambição de impulsionar a indústria de veículos elétricos no país, a EDP Brasil e a Unidas se uniram para viabilizar uma parceria inédita no mercado. Pelo acordo, a locadora entrará com a compra da frota e disponibilização para locação, enquanto a companhia elétrica proverá a infraestrutura para carregamento e, se preciso, até mesmo um fornecimento dedicado de energia a partir de mini usinas solares.

Na primeira fase do projeto, iniciado neste mês, 100 carros 100% elétricos estão disponíveis para aluguel nos segmentos corporativo e pessoa física, nas cidades de São Paulo, Brasília e Curitiba. Para 2021, a expectativa é que a frota da parceria chegue a 600 carros.

Projeto começa com 100 carros para aluguel corporativo e pessoa física; frota pode chegar a 600 em 2021

Já do lado da infraestrutura, os carregadores serão instalados pela EDP conforme a necessidade dos clientes. Para pessoa física, uma alternativa é disponibilizá-los nas próprias lojas da Unidas. No caso de frotas corporativas, que exigem infraestruturas maiores, a companhia pode até instalar uma pequena usina solar (no local ou remota) para atender a carga necessária.

Com a combinação de forças, as companhias pretendem “protagonizar” uma nova frente no setor, atacando questões normalmente apontadas como gargalos para o desenvolvimento mais rápido do mercado. A primeira delas é a infraestrutura. Hoje, algumas locadoras menores já oferecem veículos elétricos, mas sem o respaldo de uma empresa do setor elétrico para dar escala no suporte aos clientes.

“A grande ansiedade de quem tem um carro elétrico é onde carregá-lo. Imagina se o carro para no meio da rua e você não tem onde recarregar. A construção dessa infraestrutura é absolutamente essencial”, afirma Carlos Andrade, vice-presidente de Estratégia e Novos Negócios da EDP Brasil.

Segundo o executivo, essa é a primeira parceria comercial da EDP nesse segmento no Brasil. Até então, a companhia vinha investindo em projetos de P&D, sendo o principal deles a implementação de uma rede de recarga ultrarrápida de veículos elétricos. Com investimentos de R\$ 32,9 milhões, o projeto prevê a instalação de 30 pontos no Estado de São Paulo até 2022. A rede montada formará um corredor com um total de 64 pontos de carregamento e 2,5 mil km, interligando a capital paulista a Vitória, Curitiba e Florianópolis.

A parceria também traz uma solução para acelerar o aumento da frota eletrificada no país. “O principal ‘gap’ do mercado é a oferta. Hoje são poucos

carros disponíveis, as montadoras se restringem a importar um volume muito pequeno porque não possuem essa conexão com a demanda mais ampla do mercado consumidor, ficam na mão de venda no varejo”, afirma Breno Davis, “head” de Terceirização de Frotas da Unidas. “Se a aquisição do ativo ainda é um desafio, nos posicionamos como quem resolverá essa parte”.

A Unidas avalia que o aluguel deverá ser puxado pelo mundo corporativo, principalmente por empresas com metas de redução da pegada de carbono. Segundo Davis, a opção pode valer a pena para quem tem frota com perfil de alta rodagem. “Para uma empresa que usa veículos para entrega, como e-commerce e ‘last mile’, a conta de combustível é muito representativa. A substituição para um motor elétrico traz redução de consumo suficiente para pagar um investimento maior, fica equiparável.”

As companhias não informam os investimentos feitos na parceria. Por parte da EDP, a empresa diz que atua nesse segmento em vários outros países e faz compras globais de carregadores elétricos, o que lhe garante custos competitivos para trazê-los ao país. Já a Unidas afirma que, para 2021, estão previstos investimentos de cerca de R\$ 120 milhões em veículos eletrificados. A empresa já trabalha com um leque diversificado de modelos, mas quer ampliar o catálogo no próximo ano.

Apesar da pandemia, o mercado de veículos eletrificados vem crescendo no país neste ano. Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico, com base em dados da Anfavea, foram emplacados 13.292 veículos elétricos (puros e híbridos) até setembro, já superando o total de 2019 (11.585).

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 20/10/2020

Seção: Empresas

Autor: Francisco Góes e Rafael Rosas

Título: Vale alcança recorde em Carajás, mas vendas frustram

A Vale anunciou ontem forte produção de minério de ferro no terceiro trimestre, com um volume de 88,7 milhões de toneladas no período, alta de 2,3% em relação a julho-setembro de 2019. A produção no sistema norte, no Pará, onde estão as minas de Carajás, foi recorde. Chama atenção, porém, o volume de vendas de minério de ferro e pelotas que ficou em 74,2 milhões de toneladas, abaixo das previsões de analistas de bancos.

O Itaú BBA, por exemplo, previa vendas totais de 78 milhões de toneladas, entre finos de minério e pelotas. Apesar de que o banco já trabalhava com expectativa de um desempenho aquém do esperado, o resultado de vendas foi

pior do que o imaginado. A Vale informou que o intervalo logístico entre a produção e a venda de minério de ferro começou a se normalizar em setembro, com estoques ainda em trânsito na cadeia de suprimentos.

A expectativa da empresa é que esse tempo de espera entre a produção e as vendas melhore ainda mais no quarto trimestre. A estratégia da empresa passa por priorizar margens ao invés de volumes, o que se relaciona, por sua vez, com a política de blendagem (misturas) de produtos de diferentes qualidades dentro de seu portfólio.

Em relatório, o BTG Pactual disse acreditar que a Vale vai continuar trabalhando para preservar margens por meio de uma melhor realização de preços. O banco também tem a expectativa que diminuía a distância entre a produção e os embarques do produto para venda.

No período acumulado de nove meses entre janeiro e setembro deste ano, a Vale produziu 216 milhões de toneladas de minério de ferro, queda de 3,5% sobre igual período de 2019. O volume acumulado significa que a companhia ainda terá que produzir algo como 94 milhões de toneladas, no quarto trimestre, para atingir o “piso” da meta de produção determinada pela própria mineradora para 2020.

No relatório do 2º trimestre, a Vale informou ao mercado que a meta de produção de finos de minério de ferro para o ano permanecia inalterada entre 310 milhões e 330 milhões de toneladas, sendo o cenário mais provável a extremidade inferior da banda. Nas contas de analistas, para atingir o número, a empresa terá que produzir acima de um milhão de toneladas de minério de ferro por dia até o fim do ano.

Ontem a companhia informou, em relatório, que a produção de minério de ferro foi mantida, em torno de 1 milhão de toneladas por dia, depois de meados de julho. A produção apresentou “consistência e estabilidade” ao longo de quase todo o trimestre, informou a companhia. O destaque, mais uma vez, foi a produção em Carajás (PA) que atingiu 56,8 milhões de toneladas no terceiro trimestre, expansão de 2,6% em relação a igual período do ano passado. Foi uma produção recorde para um trimestre.

Contribuiu para o resultado o desempenho do S11D, o maior empreendimento de minério de ferro da Vale, que produziu 24,39 milhões de toneladas de julho a setembro, alta de quase 20% sobre o mesmo trimestre de 2019.

Nos metais básicos, a produção de níquel da companhia ficou em 47,1 mil toneladas no terceiro trimestre, queda de 8,4% em relação ao mesmo período

do ano anterior. A produção de níquel foi influenciada por paradas para trabalhos de manutenção.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 20/10/2020

Seção: Finanças

Autor: Lucas Hirata, Marcelo Osakabe, Marcelle Gutierrez e Victor Rezen

Título: Defesa do teto de gastos anima investidor

Os mercados brasileiros começaram a semana em tom bastante positivo, com alívio dos investidores após declarações de autoridades contra a extensão do auxílio emergencial. O Ibovespa, por exemplo, ficou bem perto de retomar os 100 mil pontos, enquanto o dólar fechou em queda. No entanto, a tensão em Wall Street, com as incertezas em torno pacote de estímulos nos EUA, tirou o ímpeto dos ativos locais, que fecharam longe dos seus melhores momentos no dia.

Ontem, o dólar comercial encerrou o pregão em baixa de 0,77%, aos R\$ 5,5997, após tocar R\$ 5,5675 na mínima do dia. O que tirou parte do suporte do real e outras moedas emergentes durante a tarde foram relatos de que a Casa Branca e congressistas democratas permanecem distantes de um entendimento sobre o pacote de estímulos fiscais nos Estados Unidos.

O Ibovespa, por sua vez, fechou em alta de 0,35%, aos 98.658 pontos, depois de encostar em 99.917 pontos na máxima da sessão. Em dia de vencimento de opções sobre ações na bolsa, o giro financeiro do índice ficou em R\$ 20,4 bilhões, em linha com a média diária no ano. No mercado de juros, a taxa do DI para janeiro de 2025 saiu de 6,62% para 6,48%.

O bom desempenho no começo do dia veio após comentários de autoridades minimizando as chances de uma extensão do auxílio emergencial. Como informou o **Valor**, a ideia começou a circular entre governo e integrantes do centrão, que teriam iniciado conversas sobre a possibilidade de extensão do estado de calamidade.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, voltou a rechaçar a ideia durante a manhã. “Já deixei claro publicamente que sou contra a prorrogação do decreto de calamidade e que é preciso encontrar uma solução para o teto de gastos”, escreveu o parlamentar em seu perfil no Twitter.

O próprio presidente Jair Bolsonaro também se mostrou contra a ideia. “Não dá para ficar muito tempo mais com esse auxílio porque, infelizmente, o endividamento nosso é monstruoso”, disse a apoiadores em Brasília.

Para o gestor-chefe da Garín Investimentos, Ivan Kraiser, o mercado operou ontem em tom de alívio com os sinais vindos da política. No entanto, não é possível cravar ainda que a bolsa esteja em uma tendência positiva. “Precisamos ver a situação fiscal endereçada. É justamente por causa do fiscal que o mercado precifica um aumento de juros e não tem tendência clara na bolsa”, explica o profissional. Para ele, além dos eventuais ruídos no Brasil, as próximas semanas ainda reservam bastante instabilidade por causa da disputa eleitoral americana.

Kraiser afirma que tem posições em ações de alguns setores que podem ter seus ganhos destravados na temporada de balanços. “Alguns papéis estão a preços interessantes. O setor de mineração, por exemplo, tem a Vale que está bem descontada em relação a pares internacionais. Já o setor de bancos, mesmo um pouco controverso, achamos interessante também depois de toda a queda neste ano.”

Ontem, as ações de bancos subiram em bloco. As ações ordinárias do Bradesco ganharam 1,23% e as preferenciais, 1,38%, enquanto preferenciais do Itaú Unibanco tiveram alta de 1,08% e Santander units, de 0,75%.

Segundo o Credit Suisse, o pior momento em termos de provisões ficou para trás e os bancos devem apresentar uma melhora da qualidade dos ativos, bem como fornecer projeções do que deve vir pela frente. De forma geral, o banco projeta um aumento do retorno sobre o patrimônio (ROE) de 12,2% para 14,2%.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 20/10/2020

Seção: Colunas

Autor: Fernanda Guimarães e Ernani Fagundes

Título: Coluna do Broadcast

» Vem que tem. A infraestrutura para escoar o gás natural do pré-sal pode atender o aumento de produção até 2027, segundo análise do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP). A necessidade de investimentos veio à tona com a discussão sobre o novo marco do gás natural.

» Mais gás. Com a entrada em operação do Rota 3, no fim de 2021, mais gás natural do pré-sal chegará ao mercado. Com isso, em 2022 a oferta poderá alcançar 72 milhões de m³ por dia, aumento de 26% com relação ao esperado para 2020.

» Gasoduto. Com investimento de R\$ 6 bilhões, a operação Rota 3 adicionará capacidade de escoamento diário de 18 milhões de m³ de gás natural. Ou seja: mais da metade do gasoduto Brasil-Bolívia.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 20/10/2020

Seção: Economia

Autor: Idiana Tomazelli

Título: Governo envia projeto de lei ao Congresso para destravar startups

Meta é reduzir burocracia para contratar e investir em empresas inovadoras, que também terão acesso a tributação simplificada

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem o Marco Legal das Startups, projeto de lei complementar que prevê uma série de medidas para desburocratizar regras, ampliar as possibilidades de investimentos em empresas inovadoras e facilitar a contratação dessas companhias pela administração pública. Com o texto, que será enviado ao Congresso Nacional, o governo espera multiplicar o número de startups no Brasil, hoje em 14 mil empresas, em até dez vezes nos próximos cinco anos.

O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos da Costa, antecipou ao Estadão/Broadcast que a proposta vai abrir um grande leque de opções para que empresas inovadoras e com operação recente possam receber investimentos. Ele citou o exemplo das verbas de pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico e de óleo e gás, supervisionadas por Aneel e ANP respectivamente. “São cerca de R\$ 3 bilhões ao ano que, agora (com a aprovação do projeto), poderão ser direcionados a FIPs (Fundos de Investimento em Participações) que investem em startups”, afirmou. “Estamos criando um contexto novo. O Brasil pode se tornar o País das startups.”

O Marco Legal das Startups vai contemplar empresas com faturamento bruto até R\$ 16 milhões no ano-calendário anterior (ou R\$ 1.333.334,00 por mês de atividade no ano-calendário anterior), até seis anos de inscrição no CNPJ e com declaração e utilização de modelos de negócio inovadores para a geração de produtos ou serviços. As companhias também poderão ser optantes do Inova Simples, uma modalidade do regime simplificado de tributação. Os órgãos da administração pública ainda poderão criar um ambiente regulatório experimental (sandbox) individual ou conjunto para as startups.

Será uma espécie de laboratório para testar técnicas e novos modelos de negócios. Será possível ainda afastar a incidência de regulações e normas para fomentar o desenvolvimento das companhias, mas por um período específico e

com alcance delimitado. As startups ainda poderão receber aportes de capital por investidores, pessoa física ou jurídica, por meio de contrato de opção de subscrição ou venda de ações, debêntures conversíveis, contrato ou outros instrumentos, sem que isso faça parte do capital social da empresa.

Na prática, esse investidor não será considerado um sócio, nem responderá por eventual dívida que a companhia venha a contrair, exceto em casos de dolo, fraude ou simulação. O subsecretário de Inovação do Ministério da Economia, Igor Nazareth, contou que 160 pessoas de 50 instituições privadas e 20 instituições públicas foram envolvidas na elaboração do projeto, submetido a consulta pública e recebeu mais de 7 mil sugestões. Em acordo com o que o próprio projeto busca incentivar, o governo usou técnicas de Business Intelligence (inteligência empresarial) para catalogar e filtrar as considerações.

O Brasil tem hoje cerca de 7 milhões de micro e pequenas empresas. Nos países em geral, a proporção de startups fica em torno de 1% das MPEs, disse Costa, mas esse percentual é de 0,2% no País. Com a aprovação do marco, a expectativa do governo é que haja um salto inovador. “O Brasil é um país muito inovador, flexível, é o quarto maior mercado mundial. Uma vez a gente tendo ambiente adequado, regulação adequada, podemos chegar a mais que 1%”, afirmou. “O projeto das startups pode transformar o tecido produtivo brasileiro”, disse o secretário. Segundo Costa, o governo chegou a elaborar propostas de incentivos tributários para as startups, mas esse ponto específico acabou sendo deixado para discussão no Congresso Nacional, onde já tramita a reforma tributária, mais ampla.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 20/10/2020

Seção: Cidade

Autor: Ana Maria Campos

Título: Privatização não precisa de lei

Juiz da 4ª Vara Cível de Brasília, Giordano Resende Costa negou pedido liminar em ação popular para suspender o processo de trâmites de privatização da CEB Distribuição S.A. A decisão levou em conta entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo o qual a venda de uma empresa pública não depende de lei.

Os autores da ação popular alegam a existência de vício formal no procedimento de alienação da empresa porque seria necessária a autorização prévia da Câmara Legislativa (CLDF).

Juiz apontou decisão recente do STF: “É forçoso reconhecer que o STF, quando do julgamento da ADI 5.624, disciplinou de forma expressa a desnecessidade de autorização legislativa quando da venda da participação acionária de uma subsidiária”.

Argumento vago

No tocante à alegação na ação popular de lesão ao erário, à moralidade pública e ao patrimônio público, o julgador considerou a argumentação vaga e desprovida de demonstração. “Os atos da administração são dotados de boa-fé. Assim, para se desconstituir ou evitar a prática de um ato, deverá a parte demonstrar a efetiva lesão”, observou o juiz.

O magistrado também considerou algo que o governo vem dizendo desde o início do debate sobre a privatização da CEB: rejeitar a venda das ações da empresa “consiste numa insatisfação com a política pública de desestatização”. Esta posição, segundo o juiz Giordano Costa, não pode ser fundamento para impedimento da prática do ato, qual seja, a alienação discutida.

A liminar foi indeferida, mas a ação prossegue. O juiz, no entanto, deixou claro o seu entendimento sobre o assunto. Cabe recurso da decisão em outra instância.

Assembleia

Em 13 de outubro, assembleia geral extraordinária de acionistas da CEB aprovou o processo de privatização da companhia. A reunião teve parecer positivo de 6.998.430 votantes, contra 1.058 contrários.

O valor mínimo de venda da companhia foi fixado em R\$ 1,4 bilhão, após duas avaliações contratadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O Correio apurou que, ao menos, seis empresas devem disputar o controle da companhia: CPFL, Neoenergia, Equatorial, Energisa, Enel e EDP.

CAPAS DE JORNAIS



Valor ECONÔMICO
20
de
junho

Internet acumula queixas e fica mais cara na pandemia

[illegible]

Severo, honesto, valiente, así era este dirigente revolucionario, promotor de las transformaciones, cultivo de los valores y de la justicia social. Mucho le faltaba a este valiente para ser un político, pero era valiente para ser un revolucionario, a pesar de sus limitaciones, por eso lo recordamos.

Brasil foi o pior dos Brics em 20 anos

© 2004 Blackwell Publishing Ltd

15. Brasília, de Brasília, o mesmo pensamento sobre as questões globais convergem, a cidade se tornou um trabalho da Comissão Nacional de Integração do Brasil - Brasil, Rússia, Índia e China. Nos primeiros 20 anos deste século, a PIB do Brasil converteu-se 43,8%, hoje chegou a ser 100,7% percento no trabalho, a China e Índia chegaram a 100% percento converteu-se 405,4% e 229,0%, bem mais que os países 149,3% e 208,3%. Na Rússia, o mesmo tempo de 78,4%, os países percento de 127,3%. **Página 36**

Petroleiras compram empresas de xisto nos EUA

HR: Múltiplo e flexível *negotium* *mercatorum*
A empresa de consultoria HR Multis é uma fundação, não lucrativa, sediada no Rio de Janeiro, que desenvolve atividades exclusivamente voltadas para a área de recursos humanos de forma flexível e segmentada, atendendo a demandas de empresas e organizações.

Consumo na pandemia



5. *Intensification of the search for new specificities in the development of algorithms for the prediction of the results of the search.* (Table 10)

Para a Jeca, de 2006 a 2010, houve uma queda de 10 pontos percentuais na produção de carne bovina. Entretanto, a Chorvics, empresa a cargo da Nucleo Energy, pagou US\$ 13 milhões e, em setembro, a Drenco Energy recebeu a PPA por US\$ 13 milhões. No entanto, acredita-se que a empresa não tenha recebido o valor devido por um grande grupo paraguaio, e os dois países estão disputando a questão de como a conta financeira paraguaia com a Nucleo Energy deve ser paga. **Próximo**

Acionistas da Smiles pedem R\$ 1,6 bi à Gol

Participatory Process

Indicaciones de Sanfilippo indican que gran parte de la contaminación ocurre en los alrededores de las plantas. Esto significa que la contaminación atmosférica es una medida, al menos preliminar, de la contaminación que genera la actividad industrial. Sanfilippo dice que la contaminación atmosférica de las plantas no es problema. Que todo depende de la tecnología que emplea, que puede ser más o menos limpia. En el caso de las refinerías, dice que el 80% de los gases que se escapan de las plantas, a diferencia de las plantas de celulosa, están de 10 a 15 millones de pies a causa de las lluvias. A refinerías como esta, dice, se le llama "plantas de alto nivel", que emiten menos que las refinerías de alto nivel, que emiten menos que las refinerías de alto nivel, que emiten menos que las refinerías de alto nivel. (Phyllis M.)

Ingerência de Morales será o desafio de Arce

DeSales Press

Logo após, viraram presidente e vice-presidente do Brasil, mas com o uso de seus títulos, não houve a legitimidade de governo. Desde José Mendes não se viu governo. Análises mostram que, talvez o mesmo que Mendes, gradualmente, estivesse na Argentina, deveria retornar à Bolívia e o boliviano não se contentou com um papel secundário, longe de ser ministro da política econômica, a ele coube.

“É uma tarefa ideológica e política de 300 milhões de pessoas e não há mais tempo, que será difícil. Não podemos”, diz o General Menem, da comunidade Católica. **Agência N2**

Teknikers

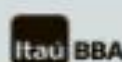
Lutz Prehn e Elisabeth Gerdorf
 Organisationsentwicklung und Personalmanagement
 1. Aufl. 2007. 288 S., 12 Abb., 12 Tab., 12.5 x 20.5 cm, 12.5 x 20.5 cm, 12.5 x 20.5 cm
 ISBN 978-3-7089-2222-9 € 29,90

Substrato Drogas Esfuma
Indicamos a utilização de substrato específico para isolamento acústico, por ser mais ou menos 14 vezes mais leve e 4 vezes mais rígido. **ET**

Indicadores

[illegible]

**Pix
customizado
para a sua
empresa?
Procure o
Itaú BBA.**



LIVE..
VALOR

Fig. 11. Net rate of photosynthesis (mmol CO₂ m⁻² h⁻¹) of *S. muticum* in relation to the water column depth (cm) in the experimental tanks. The data were obtained from the experiment with the 100% and 200% light treatments. The error bars represent the standard deviation. The asterisks indicate significant differences between the two treatments (p < 0.05).

- **Teoria, 20/30** : **Alfred Schopenhauer** : primeiro professor português da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Coimbra.
- **Biografia, 20/30** : É considerado o maior filósofo da Europa do século XIX, após Kant e Hegel, e o primeiro "filósofo da vida", como se diz hoje.
- **Estética, 20/30** : em 1819 - *Philosophie der Kunst*, ou *Estética*, obra de grande influência na Europa. *Compendio da Estética*, tradução de Carlos de Oliveira, publicada em 1999.
- **Estética, 20/30** : *Estética*, tradução de Carlos de Oliveira, publicada em 1999. *Estética*, tradução de Carlos de Oliveira, publicada em 1999. *Estética*, tradução de Carlos de Oliveira, publicada em 1999.
- **Estética, 20/30** : *Estética*, tradução de Carlos de Oliveira, publicada em 1999. *Estética*, tradução de Carlos de Oliveira, publicada em 1999.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.438

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

Boca de urna na Bolívia dá vitória em 1º turno a Arce

Após processo tumultuado na eleição da Bolívia, pesquisa indica vitória em primeiro turno a Luis Arce, do Movimento ao Socialismo, partido do ex-presidente Evo Morales.

O principal rival, Carlos Mesa, reconheceu a derrota. Confirmado o triunfo, Evo deve voltar ao país, depois de renunciar em novembro de 2019. **Mundo A14**

Perfil de virtual presidente é antítese de Evo

Mundo A14

Cristina Serra Isto é cultura do estupro

"Tá com vontade sexual, estupra, mas não mata." "Jamais iria estuprar você porque você não merece." "Estou rindo porque não estou nem aí, a mulher estava completamente bêbada, não sabe nem o que aconteceu." **Opinião A2**

Questões para Kassio na sabatina do Senado

Poder A12

1 O sr. vê um processo de criminalização da política após o início da Lava Jato?

2 Qual sua visão em relação à liberdade de expressão, os direitos da personalidade e a garantia da justiça de reparar calúnia ou mentira?

3 O governo quer que o STF esclareça se a equiparação da homofobia ao crime de racismo atinge líderes religiosos. A liberdade religiosa pode ser restringida nesses casos?

4 O sr. considera correto um ministro invalidar, sozinho, decisão tomada por outros Poderes?

5 Qual sua posição sobre descriminalizar as drogas?

Governo quer fim de aumento real de piso de professor

Governo Jair Bolsonaro quer vincular o reajuste do piso salarial de professores da educação básica à inflação, o que elimina ganho real previsto por lei. Para a Economia, a proposta é prudente; o MEC não respondeu. **Cotidiano B5**

Com crise, 858 mil deixam de cursar ensino superior

Com a crise causada pela pandemia, 858 mil alunos deixaram de cursar ensino superior na rede particular neste ano. A redução representa 13,2% das matrículas nas faculdades privadas, diz levantamento de sindicato. **Cotidiano B5**

Esquerdistas Luis Arce comemora resultado de boca de urna em La Paz. **Ronald Schmitt/AFIP**

eleições 2020

Moradores em rua de favela de Santo André. **Bruno Santos/Folhapress**

Candidato do PCO na capital defende armar população contra PM **A6**

Santo André tem disputa por legado de Celso Daniel na saúde **A8**

Esporte B7
Champions League abre nova década deixando favoritismo espanhol no passado

Ilustrada B8
Fashionistas entram na onda das roupas virtuais, feitas para postar nas redes

Servidora fechou acordos judiciais para Russomanno

Às vésperas do início da campanha em São Paulo, Celso Russomanno (Republicanos) fechou acordo que se arrastava desde 2016. A advogada que o representou é servidora comissionada de seu gabinete na Câmara. **Poder A4**

Creches conectam grupo político de vice de Covas

O grupo político do vereador Ricardo Nunes (MDB), vice na chapa de Bruno Covas (PSDB) em São Paulo, mantém conexões entre empresas, parentes e ocupantes de cargos que envolvem creches contratadas pela cidade. **Poder A6**

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	5,3 mil	154,2 mil
Ontem*	21,2 mil	502
Varição**	-22,7%	-23,8%

Estágio Desacelerado

Estágios da pandemia

Acelerado
 Estável
 Desacelerado
 Reduzido



Dados das 20h de 19out.
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias.

ISSN 1414-5723
9 771414 572032

Conselheiro de Trump faz campanha anti-China

Em visita ao país para assinatura de acordos comerciais, Robert O'Brien defenderá veto brasileiro à Huawei

Chefe de delegação americana no Brasil, o embaixador Robert O'Brien chegou ao país para participar do anúncio de pacote comercial entre os dois governos às vésperas das eleições nos EUA. O conselheiro de segurança de Donald Trump deve usar audiências com o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), hoje, para defender o veto à Huawei no mercado brasileiro de 5G.

Defensor de abordagem linha-dura contra Pequim, foi O'Brien quem elogiou a recente decisão do Reino Unido de retirar a empresa chinesa de seu sistema.

O principal objetivo de Washington é que Brasil e outras nações coloquem travas para que a Huawei não forneça equipamentos da nova geração de tecnologia de telecomunicações, cujo leilão de frequência deve ocorrer em 2021.

A visita de dois dias servirá para a assinatura de três protocolos, voltados para facilitação de negócios, boas práticas regulatórias e combate à corrupção. O secretário de Estado, Mike Pompeo, afirmou em fórum virtual que aumentará o comércio entre Brasil e EUA e diminuir a dependência de itens chineses nos dois países. **Mercado A17**

Família tenta evitar imposto ao repatriar R\$ 48 bi

A repatriação de R\$ 48 bilhões por uma família dentro de um processo de sucessão patrimonial está na mira da PGE paulista, que tenta cobrar R\$ 2 bilhões em tributos sobre a transferência dos recursos, feita no exterior. **Mercado A20**

Fusão de PIS e Cofins elevaria a carga tributária

O Ministério da Economia estima que o tributo proposto pela pasta para substituir PIS e Cofins arrecade mais em proporção do PIB do que o montante recolhido pelas duas taxas, mostra texto enviado ao Congresso. **Mercado A19**

ENTREVISTA John Ioannidis

Letalidade menor aumenta dúvidas sobre confinamentos

Ainda há questões sobre a Covid sem resposta, mas avanços suficientes para evitar ao máximo ações de restrição social, diz o professor de epidemiologia na Universidade Stanford (EUA).

Autor de trabalho que calcula letalidade menor que a estimada antes, ele afirma que cresce ceticismo sobre medidas drásticas, já que "há menos a ganhar, comparado aos custos". **Saúde B1**

Taxa de mortes do vírus é similar à da pneumonia, diz estudo

Não será obrigatória esta vacina e ponto final, afirma Bolsonaro **B2**

Gestão Dória não confirma Coronavac em SP para dezembro **B2**

EDITORIAIS A2

5G sem ideologia
Acerca de busca de eficiência em nova tecnologia.

Até a aposentadoria
Contrário à proposta de mandatos no Supremo.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 167.623.478
VISITANTES ÚNICOS 30.539.483

seminário: folha

webinar

Medicamentos biossimilares

2ª edição

21 e 22 de outubro

Acompanhe ao vivo o debate online sobre o investimento e o uso desses medicamentos no Brasil.

folha.com/biossimilares2

Saiba mais na página A7

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875



JULIO MESQUITA (1862 - 1947)

Terça-feira 20 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46389

estadão.com.br

Aliado de Evo Morales vence eleição no 1º turno na Bolívia

Projeções colocam como presidente eleito da Bolívia o economista Luis Arce, aliado do ex-presidente Evo Morales, do partido Movimento ao Socialismo (MAS). Arce disse que a Bolívia, com sua vitória, "recuperou a democracia". O resultado foi reconhecido pelo seu principal adversário, Carlos Mesa, e pela presidente Jeanine Áñez. Exilado na Argentina, Morales disse que sua volta ao país é uma "questão de tempo". INTERNACIONAL / PÁG. A8

● **PERFIL:** Luis Arce
Ex-ministro da Economia, tem alma de tecnocrata. Seu primeiro pronunciamento como eleito foi moderado. Ele se trata de um cânone no rim no Brasil. PÁG. A8

● **CENÁRIO:** Paulo Beraldo

Resultado deve esfriar relação La Paz-Brasília

Maior preocupação do governo boliviano deve ser com assuntos internos, como crise econômica. PÁG. A8



Comemoração. Partidários de Arce celebram vitória nas ruas de La Paz: mesmo antes do fim da apuração dos votos, rivais reconheceram a derrota

Processos envolvendo home office crescem; deputados propõem leis

Ações sobre teletrabalho sobem 270%; projetos tentam criar regulamentação

Levantamento feito a partir de dados das Varas de Trabalho mostra que os processos envolvendo questões do teletrabalho no Brasil cresceram de 46 entre março e agosto de 2019 para 170 no mesmo período de 2020, no auge da pandemia — um aumento de 270%. Apenas no mês de junho foram abertos 46 processos. Com cada vez mais empresas planejando adotar o regime remoto para além deste ano, parlamentares

● **BC vê recuo menor no PIB**
Segundo o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a instituição projeta agora queda de 4,5% do PIB no ano, recuo menor do que o esperado. PÁG. B1

começam a apresentar projetos para detalhar as condições que empregadores e empregados precisam cumprir no home office. As propostas vão do

restabelecimento de jornada à responsabilização das empresas por acidentes de trabalho que eventualmente ocorram em casa. No serviço público, há projetos que preveem a preservação de benefícios como auxílio transporte e adicionais noturno, de periculosidade, insalubridade e pontualidade, entre outros. Especialistas alertam para o risco de que o excesso de exigências engesse o regime. ECONOMIA / PÁG. B1

Sabatina Estadão

Russomanno diz ser contra vacina obrigatória

Celso Russomanno (Republicanos) afirmou que sua proximidade com Jair Bolsonaro criaria condições para renegociação da dívida da cidade de SP com a União e, assim como o presidente, mostrou ser contra a obrigatoriedade da vacinação contra o coronavírus. "Nós somos obrigados a uma série de coisas, agora queremos obrigá-lo a tomar vacina?", perguntou. POLÍTICA / PÁG. A5

● **Mudanças no Plano Diretor**
Sete dos 14 candidatos à Prefeitura têm propostas sobre desenvolvimento urbano do município. Legislação permite revisão em 2021. PÁG. A4

Coronavac é o imunizante mais seguro, afirma Butantã

O Instituto Butantã informou que os testes da vacina Coronavac com 9 mil voluntários brasileiros mostraram que o imunizante desenvolvido pela farmacêutica chinesa Sinovac é o mais seguro do mundo e apresenta baixo índice de efeitos colaterais. Os dados de eficácia só devem estar disponíveis no fim do ano, o que torna improvável a vacinação ainda em 2020. METRÓPOLE / PÁG. A12

● **Gonzalo Vecina**
Ministério da Saúde tem de cumprir com a sua obrigação e aprovar um plano nacional de imunizações. METRÓPOLE / PÁG. A13

'Mutirão' aprova a jato 16 diretores para agências

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou ontem, em 8 horas, 16 nomeações para cargos de diretoria de agências reguladoras. Em média, foram 30 minutos para análise de currículo, sabatina e voto para cada indicado. POLÍTICA / PÁG. A6



CURRÍCULO DEVE TER A CARA DA VAGA E DA EMPRESA

Especialistas da área de recrutamento e seleção dizem que não existe um modelo ideal, mas o conteúdo deve ser personalizado. ECONOMIA / PÁG. B5

● **Eliane Cantanhêde**
Ao "senador da cueca", só restou pedir licença, por livre, mas não espontânea, vontade. POLÍTICA / PÁG. A6

● **Pedro Fernando Nery**
A partir de 2021, números de pobreza e de desigualdade poderão disparar. ECONOMIA / PÁG. B4

NA QUARENTENA

JOABE REIS, DO JAZZ AO TERREIRO

Com sexteto, capixaba desponta em álbum e toca no Bourbon Street. PÁG. H1

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	154.226
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	341
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	502
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.251.127
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	18.586
TOTAL DE RECUPERAÇÕES	4.681.659

Banco dos EUA anuncia US\$ 984 mi para Brasil

ECONOMIA / PÁG. B3

NOTAS & INFORMAÇÕES

Sem aprovação automática

Seria, sabatina no Senado deve ser capaz de confirmar se Kassio Nunes Marques preenche requisitos para ser ministro do STF. PÁG. A3

O domínio das milícias

Ainda não somos a Colômbia, mas o exemplo do Rio mostra o caminho para chegar lá. PÁG. A3

Tempo em SP 19º Min. 27º Máx.



Produto: O GLOBO - Publicação: 20-10-2020 - Zona: Nacional - Edição: 1 - Página: PÁGINA A - Usuário: Lousureira - Tempo: 10:14:2020 - 22:36 - Color: 88

Alexander Biondo: Veterinário e cientista expõe risco da população de rua à Covid

Brasileiro: Botafogo esbarra no goleiro e fica no 0 a 0 com o Goiás

O GLOBO

Brasil: Marinho (50% 1/2020) - (2004, 2020) Roberto Marinho

BRASIL: JORNAL DO GLOBO - 20 DE OUTUBRO DE 2020 - 100% - 100% - 100% - 100% - 100% - 100%

RELAÇÕES COMERCIAIS

De olho no 5G, Estados Unidos fecham acordos com Brasil

Maior interesse é barrar chineses; Bolsonaro pede investimentos

A duas semanas das eleições presidenciais americanas, o governo de Brasil e Estados Unidos assinaram acordos para melhorar a infraestrutura de bens e serviços.

O ato consolidou a base para um acordo comercial mais amplo. Em setembro, o Brasil e os Estados Unidos assinaram um acordo para melhorar a infraestrutura de bens e serviços.

O ato consolidou a base para um acordo comercial mais amplo. Em setembro, o Brasil e os Estados Unidos assinaram um acordo para melhorar a infraestrutura de bens e serviços.

Em meio a retração mundial, China tem alta no PIB

Depois do impacto na retração da pandemia, o crescimento da economia mundial, a China volta a crescer 4,9% no terceiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. FMI estima que o PIB do país asiático, quando considerado o poder de compra, ultrapassará o da Europa.

ELEIÇÕES 2020

Indecisos passam de 40% em 8 capitais

Pesquisa do Ibope aponta que mais da metade dos eleitores de Porto Alegre e Natal ainda não decidiu em quem votar. Em outras sete capitais, os indecisos passam de 40%. No Rio, o índice é de 30%.

PANDEMIA

Planalto descarta que vacina seja obrigatória

O presidente Bolsonaro reafirmou que a vacina contra o coronavírus não será obrigatória. Sem citar nomes, ele fez críticas ao governador João Doria, que defende a vacinação com compulsão.

Novo esporte



Lazer pedalando a família

MARCELO NINHO

Gigante a síctico já vive a realidade pós-Covid

Projeto incentiva start-up

Bolsonaro assinou projeto de lei que facilita investimentos em pequenas empresas. O projeto será encaminhado ao Congresso.

EDITORIAL

SABATINA DE KASSIO PRECISA SER PARA VALER

MEIVAL PEREIRA

Credibilidade do Senado será posta em xeque esta semana

BERNARDO MELLO FRANCO

Visão do MAS na Bolívia é erro de julgamento

MIRIAM LITVAK

Um ministro do STF para 7 mandatos, tempo excessivo

Esquerda volta ao poder na Bolívia

A oposição reconhecida a vitória de Luis Arce, do Movimento ao Socialismo (MAS), na eleição presidencial. De seu estilo na Argentina, o ex-presidente Evo Morales saudou o triunfo e anunciou sua volta ao país de "quantidade de tempo". "O triunfo do MAS é derrota para a diplomacia de Bolsonaro."



O eleito, Luis Arce comemora a vitória. Ele promete fazer um governo de unidade nacional

Baixa adesão na volta às aulas

Apenas 5% dos alunos do ensino médio retornaram às atividades na rede pública de 13 municípios do Rio.

Linha Amarela: insegurança jurídica afasta investidores.

PÁGINA 5

Balas perdidas fazem mais duas jovens vítimas no Rio

Confrontos entre policiais e bandos de rua resultaram na morte de duas jovens por balas perdidas. O estudante de educação física Caio Soares, de 23 anos, foi atingido no peito e morreu em um hospital.

Em outra ocorrência, no Catumbi, Noellynne, de 20, filha de Nellynne e do filho do Rio, foi atingida quando estava em uma festa em uma casa de Nova Iguaçu e não resistiu.



Em fuga, traficantes sequestram trem

Para escapar de operação policial, cerca de dez bandos de rua sequestraram um trem em Trindade, que é formada por cerca de 100 famílias e se localiza em Mangueira.

APRESENTAM

CIDADÃO GLOBAL

2020

O FUTURO DA GLOBALIZAÇÃO NAS VOZES DE QUEM TRANSFORMA O MUNDO

ESTHER DUFLO
Economista franco-brasileira
Prêmio Nobel de Economia

VIOLA DAVIS
Atriz, produtora e ativista

Sérgio RIAL
CEO do Santander

ASSISTA AMANHÃ - DAS 9H ÀS 11H30 ON-LINE E GRATUITO

VAGAS LIMITADAS, INSCREVA-SE.

<https://futura.santander.com.br/valor/cidadao-global>

Associação FORTUNA BRISA

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

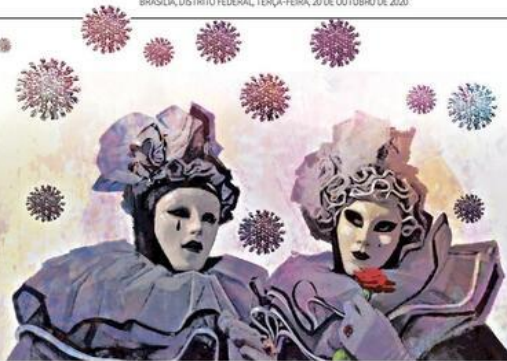
CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.986 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Brasília sem réveillon e sem carnaval

Sem garantia de que a população será vacinada contra o coronavírus, GDF anuncia a suspensão das comemorações oficiais no fim de ano e nos festejos de Momo. "Não há condições sanitárias de realizar as festas, por conta da covid-19", avalia o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues. Donos de blocos se mobilizam e avaliam alternativas para a festa. PÁGINA 22



DF redefine regras de distanciamento em cinemas e igrejas

PÁGINA 19

Bolsonaro diz que vacina contra covid não será obrigatória

PÁGINA 5

Mauren/BR/DA Press

Justiça nega pedido para barrar privatização da CEB

O juiz Jordano Resende Costa, da 4ª Vara Cível de Brasília, indeferiu o pedido de liminar para suspender o processo de privatização da CEB Distribuição S/A. Na ação popular com a qual tentam impedir a venda da estatal, os autores

alegam que seria necessária uma autorização prévia da Câmara Legislativa para que o leilão possa ser realizado. Na decisão, o magistrado levou em conta entendimento do Supremo Tribunal Federal. "É forçoso reconhecer que o STF,

quando do julgamento da ADI 5.624, disciplinou de forma expressa a desnecessidade de autorização legislativa quando da venda da participação acionária de uma subsidiária", escreveu. Cabe recurso no caso. O sinal verde para a concessão da

companhia foi aprovado no dia 13 deste mês em assembleia geral extraordinária de acionistas da empresa, com 6.998.430 votos a favor e 1.058 contra. O valor mínimo para venda da distribuidora foi fixado em R\$ 1,4 bilhão.

PÁGINA 17

Novo rumo da Bolívia é a esquerda

Responsável por um boom econômico no governo Evo Morales, o ex-ministro Luis Arce foi eleito presidente. Escolha do socialista pode elevar tensão com Bolsonaro, mas não deve estremer laços comerciais. PÁGINA 10



Bahia provoca reviravolta

Tricolor derrota ex-líder Atlético-MG de virada, por 3 x 1, e confirma o primeiro lugar do Inter. Gato-cal para terceiro, atrás do Flamengo, mas tem um jogo a menos que os concorrentes.

Champions

Brasiliense Reinier é um dos 80 brasileiros inscritos no torneio que começa hoje

PÁGINAS 13 E 14

Foto: Ana Rayna/BR/DA Press



Viver é uma arte

Com as feiras e o comércio fechados pela quarentena da pandemia, artesãos de Brasília buscam novas formas de trabalhar e garantir o sustento da família. Tão Piau fez parcerias e buscou as redes sociais. Elza Vital (alto) também foi à internet: dá aulas e exibe suas elegantes bonecas de pano. PÁGINA 20

Ana Rayna/BR/DA Press



Crescimento à vista em 2021

Apesar da pandemia, o governo local trabalha com perspectiva de retomada da atividade produtiva no ano que vem. Em entrevista ao CB Poder, o secretário de Economia, André Clemente, detalhou medidas que estão sendo estruturadas para recuperar os cofres públicos, como Refis, privatizações e mudanças no Estado. PÁGINA 15

● Secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, é a convidada do CB Poder, hoje às 13h20.

Colegas aconselham senador a se afastar

Depois da descoberta dos R\$ 33 mil na cueca, em operação da PF, Chico Rodrigues (DEM-RR) foi orientado a pedir licença de quatro meses do mandato. Seria uma forma de tentar esfriar o caso e escapar de uma possível cassação, tanto no Senado quanto no STF. PÁGINA 2

Negócios
Brasil e EUA
fazem acordo

Medidas para facilitar trocas entre os dois países são o primeiro passo rumo a um possível tratado de livre-comércio.

PÁGINA 7

Eleições
Os candidatos
do presidente

Em entrevista ao Correio, o cientista político Antonio Lavareda destaca a influência de Bolsonaro em disputas municipais.

PÁGINA 4



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(11) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .